



# PLANO DE DESENVOLVIMENTO

## English and the Place Where I Live - 1º Bimestre

Neste bimestre abordaremos as estratégias de compreensão de textos, o uso da língua inglesa em diferentes países e contextos e também a mobilidade urbana. Na seção de abertura, **Welcome**, enfocamos diferentes estratégias usadas na compreensão de textos orais e escritos. No capítulo temático **English Is Everywhere** será abordado o uso de inglês como possibilidade de se comunicar com o mundo. No capítulo temático **Urban Spaces** o foco está na discussão sobre vida urbana e bem-estar.

### Objetos de conhecimento e habilidades

Oralidade	
<b>Objetos de conhecimento</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Funções e uso da língua inglesa: convivência e colaboração em sala de aula</li><li>• Estratégias de compreensão de textos orais (conhecimento prévio)</li><li>• Produção de textos orais, com a mediação do professor</li></ul>
<b>Habilidades</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• (EF07LI01) Interagir em situações de intercâmbio oral para realizar as atividades em sala de aula, de forma respeitosa e colaborativa, trocando ideias e engajando-se em brincadeiras e jogos.</li><li>• (EF07LI03) Mobilizar conhecimentos prévios para compreender texto oral.</li><li>• (EF07LI04) Identificar o contexto, a finalidade, o assunto e os interlocutores de em textos orais presentes no cinema, na internet, na televisão, entre outros.</li></ul>
<b>Relação com a prática didático-pedagógica</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Encorajar a levantar hipóteses sobre textos orais a fim de ativar conhecimentos prévios. Usar inglês em sala sempre que possível, em interações simples com os estudantes.</li></ul>

Leitura	
<b>Objetos de conhecimento</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Compreensão geral e específica: leitura rápida (<i>skimming, scanning</i>)</li><li>• Construção do sentido global do texto</li><li>• Objetivos de leitura</li><li>• Leitura de textos digitais para estudo</li><li>• Partilha de leitura</li></ul>

<b>Habilidades</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• (EF07LI06) Antecipar o sentido global de textos em língua inglesa por inferências, com base em leitura rápida, observando títulos, primeiras e últimas frases de parágrafos e palavras-chave repetidas.</li> <li>• (EF07LI07) Identificar a(s) informação(ões)-chave de partes de um texto em língua inglesa (parágrafos).</li> <li>• (EF07LI09) Selecionar, em um texto, a informação desejada como objetivo de leitura.</li> <li>• (EF07LI10) Escolher, em ambientes virtuais, textos em língua inglesa, de fontes confiáveis, para estudos/pesquisas escolares.</li> <li>• (EF07LI11) Participar de troca de opiniões e informações sobre textos, lidos na sala de aula ou em outros ambientes.</li> </ul>
<b>Relação com a prática didático-pedagógica</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• É importante conduzir as atividades de pré-leitura, leitura e pós-leitura mobilizando tanto conhecimentos novos como o conhecimento prévio dos estudantes. Encorajar a turma a sempre reler os textos propostos, refletir sobre eles e não se ater somente às questões do livro. Encorajar a turma a ler outros textos fora da esfera escolar que sejam do interesse dos estudantes.</li> </ul>

<b>Escrita</b>	
<b>Objetos de conhecimento</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Planejamento de produção escrita com mediação do professor</li> <li>• Organização em parágrafos ou tópicos com mediação do professor</li> <li>• Produção de textos escritos, em formatos diversos, com mediação do professor</li> </ul>
<b>Habilidades</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• (EF07LI12) Planejar a escrita de textos em função do contexto (público, finalidade, <i>layout</i> e suporte).</li> <li>• (EF07LI13) Organizar texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos ou tópicos e subtópicos, explorando as possibilidades de organização gráfica, de suporte e de formato do texto.</li> </ul>
<b>Relação com a prática didático-pedagógica</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• É importante que o trabalho de escrita tenha sempre a fase de planejamento, escrita e pós-escrita, que seja mediado pelo professor e que mobilize tanto conhecimentos novos como o conhecimento prévio dos estudantes.</li> </ul>

<b>Conhecimentos linguísticos</b>	
<b>Objetos de conhecimento</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Construção de repertório lexical</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Pronúncia</li> <li>• Passado simples e contínuo (formas afirmativa, negativa e interrogativa)</li> </ul>
<b>Habilidades</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• (EF07LI15) Construir repertório lexical relativo a verbos regulares e irregulares (formas no passado), preposições de tempo (<i>in, on, at</i>) e conectores (<i>and, but, because, then, so, before, after</i>, entre outros).</li> <li>• (EF07LI16) Reconhecer a pronúncia de verbos regulares no passado (<i>-ed</i>).</li> <li>• (EF07LI18) Utilizar o passado simples e o passado contínuo para produzir textos orais e escritos, mostrando relações de sequência e causalidade.</li> </ul>
<b>Relação com a prática didático-pedagógica</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• É importante lembrar aos estudantes que a gramática e o vocabulário servem para que possamos transmitir nossas mensagens com clareza, daí a importância do contexto no estudo desses aspectos. Encorajar os estudantes a gradativamente construir sua habilidade comunicativa com base no que foi estudado anteriormente (conhecimento prévio) e em conhecimentos novos.</li> </ul>

<b>Dimensão intercultural</b>	
<b>Objetos de conhecimento</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A língua inglesa como língua estrangeira no mundo</li> <li>• Variação linguística</li> </ul>
<b>Habilidades</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• (EF07LI21) Analisar o alcance da língua inglesa e os seus contextos de uso no mundo globalizado.</li> <li>• (EF07LI22) Explorar modos de falar em língua inglesa, refutando preconceitos e reconhecendo a variação linguística como fenômeno natural das línguas.</li> <li>• (EF07LI23) Reconhecer a variação linguística como manifestação de formas de pensar e expressar o mundo.</li> </ul>
<b>Relação com a prática didático-pedagógica</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Incentivar os estudantes a refletir sobre o uso da língua inglesa no mundo e em nosso cotidiano, valorizando o convívio, o respeito à língua e à cultura de cada um.</li> </ul>

## Competências gerais

Neste bimestre, em especial no **Projeto integrador** proposto, também serão trabalhadas algumas competências gerais, com o objetivo de respeitar princípios universais e ajudar a promover o desenvolvimento cognitivo dos estudantes.

<b>Competências gerais desenvolvidas</b>	<b>3.</b> Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção
------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

artístico-cultural.

4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.

## Práticas de sala de aula

Sugerimos iniciar o bimestre apresentando-se à turma e pedindo aos estudantes que também se apresentem e digam algo sobre eles. Apresentar-se em inglês e incentivar os estudantes a fazerem o mesmo. Encorajá-los a usar *I'm/My name's* + o primeiro nome e dizer algo/alguém de que gostem, (i.e. *I'm/My name's ..... and I like...*), tomando cuidado para não constranger os estudantes que tenham alguma dificuldade em dizer as orações corretamente. Esta é uma atividade que pode ser demorada caso sua turma seja numerosa, mas é também uma forma de fazer a chamada e humanizar a aula de inglês, tornando-a mais pessoal e dando a oportunidade para os estudantes falarem algo sobre eles.

Para evitar que a turma se distraia, interromper a apresentação algumas vezes, apontar para um estudante que já tenha se apresentado e perguntar para a turma *What's his/her name?/What does he/she like?/Who remembers?*. Essa é uma forma de mantê-los atentos e também de encorajá-los a conhecer os colegas de turma, além de auxiliar o professor a também conhecer a turma.

A primeira aula costuma gerar muita expectativa, pois os estudantes geralmente ficam curiosos para conhecer o professor e formar uma primeira impressão. Portanto, esta pode ser uma boa oportunidade para ajudá-los a perceber como será o ritmo das aulas, e conseguir levá-los a produzir frases simples em inglês, como as exemplificadas anteriormente, por exemplo, pode ser um elemento importante de motivação, principalmente para os estudantes que se sintam mais inseguros. Além disso, começar o ano letivo falando inglês com a turma pode ajudar a mostrar que o objetivo do ensino da língua inglesa no Ensino Fundamental é aprender a comunicar-se nessa língua, seja na forma oral ou escrita, e não aprender “sobre” a língua. Isso é especialmente importante para os estudantes que ainda não conseguem vislumbrar um motivo para se aprender inglês na escola, e que correm o risco de considerar o ensino da língua apenas uma disciplina a ser cumprida.

Se os livros do estudante já estiverem disponíveis, é interessante usar alguns minutos da aula para ler com a turma (ou pedir que leiam individualmente) as páginas de 4 a 7 no início de cada volume – onde fica a seção **Conheça seu livro**, que explica a organização dos capítulos –, bem como a seção inicial (**Welcome**) e as seções finais, tais como **Glossary**, **Grammar Reference**, entre outras. Pedir à turma que folheie e se familiarize com o material, mesmo que outro volume da coleção já tenha sido utilizado no ano anterior, observando a

organização do livro, suas seções e imagens. Caso haja estudantes na sala que não tenham usado outro livro da série, os estudantes já familiarizados poderão auxiliá-los.

Esse pode ser um bom momento para explicar aos estudantes que eles devem ser cuidadosos com os livros e que não podem fazer anotações nele, daí ser fundamental o uso de um caderno para inglês. Seria desejável que os estudantes usassem o mesmo caderno do ano anterior, para dar continuidade ao trabalho desenvolvido. Aproveitar ainda esse momento e mostrar para a turma o ícone “Não escreva no livro” como o que está na página 19 do **Capítulo 1**.

Você também pode chamar a atenção para os ícones de áudio, os boxes informativos, como **Language Tips** e **Around the World**, os textos introdutórios em cada seção e outras partes do livro do estudante, de forma a aguçar a curiosidade da turma. Caso não seja possível explorar o livro do estudante na primeira aula, sugerimos que você o faça assim que o material estiver disponível. Ou, caso o material já seja conhecido dos estudantes, antes de distribuí-lo para a turma, pedir que digam de quais características do livro eles se recordam (por exemplo: nome das seções, boxes, seções extras etc.) e escrevê-las no quadro. Distribuir então o material para que os estudantes verifiquem o quanto recordam. Isso pode ser uma maneira de motivar a turma a observar o material com maior atenção e de encorajar os estudantes a se envolver ativamente na aula.

Ao final da primeira aula, escrever no quadro os conteúdos listados em **Objetos de conhecimento** no **Manual do professor** que serão abordados na seção de abertura **Welcome** e pedir à turma que os copiem no caderno. Repetir esse procedimento no início de cada capítulo para que os estudantes tomem conhecimento dos objetivos do trabalho a ser feito. A lista também pode ajudar a organizar os estudos. Sugerimos retomar essas listas no final do bimestre com o intuito de levar os estudantes a perceber melhor o que foi abordado nessa fase do ano letivo. Lembramos que você pode se referir ao **Manual do professor** para identificar os objetivos abordados nos capítulos, mas que também pode adaptá-los sempre que pertinente.

Ainda dentre as práticas que possibilitam uma maior tomada de consciência por parte dos estudantes sobre os objetivos a serem atingidos, é aconselhável iniciar cada aula com o registro de um cabeçalho e do que será feito na aula (por exemplo: data, identificação da turma, nome do professor, objetivo(s) da aula, identificação do material a ser utilizado, tarefa de casa), como exemplificado a seguir:

February 20th, 2020.  
Class: 7º A  
Teacher: João Carlos  
Aim: Cardinal and ordinal numbers (Book p. 30)  
Homework: Book p. 30 (activity 11)

Sugerimos sempre encorajar os estudantes a escreverem o cabeçalho em seus cadernos, mantendo suas anotações organizadas. Lembrá-los, sempre que possível, de que tais anotações permitem que eles tenham maior clareza sobre o que está sendo feito em aula e que elas também serão úteis quando forem estudar e revisar. O caderno complementa o conteúdo abordado no livro do estudante e deve ser parte integrante da rotina em sala.

Ao usar o livro do estudante, sugerimos também que você sempre leia as instruções das atividades em voz alta. Ao agir assim, você retoma com a turma algumas das habilidades que foram abordadas no ano anterior, como reconhecer o uso do imperativo em enunciados, por exemplo; e demonstra iniciativa para usar a língua inglesa com a turma, ajudando os estudantes a construir repertório lexical relativo ao uso do idioma em sala de aula.

Além disso, sugerimos encorajar os estudantes a solicitar, em inglês, esclarecimentos sobre o que não entenderam, tais como instruções, palavras e expressões, usando expressões como *What does .... mean?*, *Can you repeat that, please?*, *I didn't understand*, e fazer perguntas comuns durante as aulas, tais como *May I erase the board?* *Have you finished copying?*, entre outras. Não é preciso que os estudantes conheçam a estrutura gramatical de tais comandos, mas sim que conheçam sua função comunicativa.

Lembramos que o uso constante, não necessariamente exclusivo, de inglês em sala pelo professor pode gerar resistência por parte da turma. No entanto, conhecer seus estudantes e encorajá-los a compreender a língua, ainda que em suas instâncias mais simples, é importante para que eles entendam que usamos uma língua para a comunicação, e que esse é o propósito de se estudar inglês na escola. O uso de inglês em sala pode ainda ser um forte elemento de motivação, tanto para professores como para estudantes, pois se percebe a aplicabilidade do uso da língua em um contexto real de comunicação.

Para facilitar esse processo, sugerimos usar gestos, linguagem corporal e desenhos. Procurar também incorporar frases e orações relacionadas ao que os estudantes estão estudando. Por exemplo, no caso do passado simples, você pode pedir a eles que digam para os colegas duas ou três coisas que fizeram no dia anterior, ou no fim de semana, usando inglês. O uso de inglês em sala de aula auxilia na criação de um espaço propício voltado para o aprendizado da língua. O **Capítulo 1** do primeiro bimestre é particularmente propício para a conscientização da importância da língua inglesa como língua internacional, para a comunicação e para o acesso à informação.

No decorrer dos capítulos, os estudantes terão oportunidade de desenvolver várias habilidades relacionadas aos eixos Oralidade, Leitura, Escrita, Conhecimentos Linguísticos e Dimensão Intercultural, conforme explicamos a seguir.

Nas seções voltadas para o desenvolvimento da oralidade, particularmente no que diz respeito à produção oral, o estudante terá sempre a oportunidade de interagir em língua

inglesa de maneira respeitosa, colaborativa e engajada – e será encorajado a fazê-lo –, como ocorre no **Capítulo 2**, quando são convidados a compartilhar com os colegas informações sobre uma cidade que tenham pesquisado (EF07LI01).

Ressaltamos que as atividades de produção oral sempre envolvem uma etapa de planejamento, denominada **Planning**, que é fundamental para o bom desenvolvimento da produção oral em si. Lembrar que, para que o desenvolvimento da oralidade seja efetivo, é importante organizar e monitorar o trabalho dos estudantes, especialmente quando o trabalho for feito em grupos ou em duplas.

Uma forma de conduzir melhor as atividades orais é organizar os grupos ou duplas primeiro, e dar as instruções da atividade na sequência. Para atividades que envolvem toda a sala, você pode desde o início do curso estabelecer que, para ter a palavra, é preciso levantar a mão. Ensinar algumas expressões que podem ser usadas para se ter a palavra, tais como *Excuse me. May I say something?, May I ask a question?* etc.

Lembramos, no entanto, de que também é preciso dar voz aos estudantes mais introvertidos. Procurar sempre convidá-los a participar da aula. Seja em português ou em inglês, os trabalhos em pares e em pequenos grupos costumam permitir uma possibilidade maior de interação para os estudantes mais tímidos ou inseguros; portanto, procurar sempre incorporar esse tipo de interação em sala, não só para as atividades da seção **Speaking**, mas também para outras seções.

Ainda em relação ao eixo Oralidade, os estudantes terão a oportunidade, em todos os capítulos, de mobilizar seus conhecimentos prévios para compreender texto oral (EF07LI03) e também de identificar o contexto, a finalidade, o assunto e os interlocutores dos textos em questão (EF07LI04). Tais habilidades são abordadas explicitamente neste bimestre, mas têm papel importante em todas as atividades voltadas para o desenvolvimento da compreensão oral no decorrer da coleção. Como em todas as seções voltadas para o desenvolvimento de habilidades, a seção de compreensão oral segue uma estrutura clara e definida em todos os capítulos no livro do estudante, de forma que os estudantes sempre tenham a oportunidade de ativar seus conhecimentos prévios e antecipar conteúdos antes das atividades de compreensão oral em si e também de refletir e discutir sobre os textos orais apresentados.

Quanto à leitura e interpretação de texto, os estudantes entrarão em contato com gêneros diferentes, como instruções, perfil pessoal e trechos de artigos de jornal. O trabalho proposto para esses gêneros se dá de diferentes formas, mas segue uma estrutura clara e definida em todos os capítulos no livro do estudante: pré-leitura, leitura e pós-leitura. Nas atividades voltadas à pré-leitura, procura-se levar o estudante a antecipar o conteúdo do texto com base em seus conhecimentos prévios e em pistas verbais e não verbais, e também por meio de inferências, leitura rápida, observação de títulos, identificação de palavras-chave, entre outros aspectos, como o que acontece no **Capítulo 2** (EF07LI06).



Neste primeiro bimestre, o trabalho com a leitura propriamente dita inclui a identificação e a seleção de informações-chave em um texto, bem como informações específicas, o que envolve os processos de *skimming* e *scanning*, que os estudantes talvez já conheçam (EF07LI07, EF07LI09). Para tal, é importante orientar os estudantes a identificar palavras repetidas que indiquem o conteúdo, ou seja, lembrá-los de dar atenção especial a substantivos, verbos, adjetivos e advérbios que se repetam no texto. Reforçar ainda com a turma a importância de se observar as imagens e legendas, entre outras informações que porventura acompanhem o texto, para que possam construir seu sentido e ir gradativamente desenvolvendo a competência leitora e se sentindo mais seguros para compreender textos diversos em inglês.

Essas habilidades fundamentais no processo de aprendizagem serão abordadas em vários capítulos da coleção. Acrescentamos ainda que as habilidades do eixo Leitura podem ser abordadas em seções que não sejam exclusivamente ou majoritariamente voltadas a esse fim. Na seção **Writing** do **Capítulo 2**, por exemplo, os estudantes são convidados a ler e opinar sobre textos produzidos pelos colegas (EF07LI11), em um trabalho colaborativo.

Por fim, lembramos que é importante abordar as questões de reflexão apresentadas ao final da seção **Reading**, na subdivisão denominada **Post-Reading**, uma vez que elas procuram levar o estudante a avaliar criticamente as informações apresentadas.

Como dissemos anteriormente, as informações disponíveis e os aspectos estudados ao longo dos capítulos na seção **Reading** podem e devem ser associados ao trabalho de produção escrita, sem que, no entanto, tenham que pertencer ao mesmo gênero. Neste bimestre propõe-se que os estudantes produzam um perfil pessoal e um verbete de dicionário. Nos dois casos, como é o caso dos trabalhos escritos no decorrer da coleção, a seção dedicada à produção escrita está dividida em duas etapas: **Planning** e **Writing**.

É muito importante que os estudantes aprendam a planejar seus textos, tanto para produções individuais como para coletivas, e que procurem, sempre que pertinente, pesquisar informações que embasem o trabalho escrito. É fundamental também que levem em consideração o contexto, assim como o leitor do texto, sua finalidade, seu *layout* e a forma de divulgação (EF07LI12). Ao planejar e escrever o primeiro rascunho, os estudantes também devem atentar para a organização das ideias no texto, sempre de acordo com o objetivo pretendido (EF07LI13).

Para que o processo de elaboração dos trabalhos escritos fique claro para a turma, sugerimos ler e explicar cada etapa, inclusive a etapa de revisão, edição e *feedback*, bem como os modos de compartilhar o texto produzido. A relação escritor-leitor é parte importante do processo de aprendizagem e faz com que o texto escrito tenha um propósito que vá além da avaliação feita pelo professor. Reforçamos que as etapas propostas na seção **Writing** procuram sempre valorizar o processo de produção escrita e não somente focar o produto final. Uma forma de deixar mais claro o progresso feito em relação à produção escrita é organizar (ou orientar os estudantes a organizar) um portfólio para que



os trabalhos escritos sejam guardados e para que façam parte do processo de avaliação. Se possível, pedir aos estudantes que usem os portfólios organizados no ano anterior, de forma a ter uma ideia ainda mais clara do progresso ao longo do curso. Revisitar portfólios é também uma maneira de perceber os avanços no aprendizado.

No que se refere ao eixo Conhecimentos Linguísticos, lembramos que o estudo do vocabulário e da gramática nos auxilia a melhorar a nossa comunicação, dando maior clareza às mensagens que produzimos e recebemos. Neste bimestre, no que tange a esse eixo, o foco está no estudo do passado simples para produzir e compreender textos orais e escritos (EF07LI18), o que inclui reconhecer o som final de verbos regulares no passado (EF07LI16), ampliar o repertório lexical de verbos regulares e irregulares e estudar preposições de tempo (EF07LI15). Durante o bimestre, haverá também um trabalho constante no sentido de construir repertório lexical relativo aos temas abordados na seção **Welcome** e nos **Capítulos 1 e 2**, sempre de forma contextualizada.

Sugerimos encorajar os estudantes, sempre que possível, a usar as expressões e palavras estudadas e a anotá-las e revisá-las com frequência, pois isso os ajudará a construir e expandir esse repertório. O professor também pode revisitar as seções de vocabulário com a turma, promover jogos e atividades de revisão sugeridas no **Manual do professor** e nas **Sequências didáticas** e utilizar outras estratégias para que tanto o vocabulário como as estruturas gramaticais sejam de fato usados em sala.

No eixo **Dimensão Intercultural**, destacamos que no decorrer das capítulos do bimestre (particularmente no **Capítulo 1**) os estudantes terão a oportunidade de investigar o número aproximado de falantes de língua inglesa como língua estrangeira no mundo (EF07LI21); explorar, de modo respeitoso, modos de falar em língua inglesa de falantes nativos e não nativos, reconhecendo a variação linguística como fenômeno natural das línguas (EF07LI22); e reconhecer a variação linguística como manifestação de formas de pensar e expressar o mundo por diferentes falantes (EF07LI23). Apesar de essa ser a temática principal do **Capítulo 1**, como dissemos anteriormente, lembramos que em todos os capítulos da coleção os estudantes terão sempre a oportunidade de ouvir e ler textos produzidos por falantes de inglês fora do eixo hegemônico.

Por fim, para que os estudantes estejam aptos a avançar para o bimestre seguinte, espera-se que tenham desenvolvido todas as habilidades mencionadas no início deste plano, especialmente EF07LI01, EF07LI03, EF07LI06, EF07LI09, EF07LI12, EF07LI15, EF07LI16, EF07LI18 e EF07LI22.

<b>EIXO ORALIDADE</b>	<b>Interação discursiva</b>	Funções e uso da língua inglesa: convivência e colaboração em sala de aula	<ul style="list-style-type: none"> <li>• (EF07LI01) Interagir em situações de intercâmbio oral para realizar as atividades em sala de aula, de forma respeitosa e colaborativa, trocando ideias e engajando-se em brincadeiras e jogos.</li> </ul>
-----------------------	-----------------------------	----------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

	<b>Estratégias de compreensão oral</b>	Estratégias de compreensão de textos orais (conhecimento prévio)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• (EF07LI03) Mobilizar conhecimentos prévios para compreender texto oral.</li> </ul>
<b>EIXO LEITURA</b>	<b>Estratégias de leitura</b>	Compreensão geral e específica ( <i>skimming</i> e <i>scanning</i> )	<ul style="list-style-type: none"> <li>• (EF07LI06) Antecipar o sentido global de textos em língua inglesa por inferências, com base em leitura rápida, observando títulos, primeiras e últimas frases de parágrafos e palavras-chave repetidas.</li> </ul>
	<b>Estratégias de leitura</b>	Objetivos de leitura	<ul style="list-style-type: none"> <li>• (EF07LI09) Selecionar, em um texto, a informação desejada como objetivo de leitura.</li> </ul>
<b>EIXO ESCRITA</b>	<b>Estratégias de escrita: pré-escrita</b>	Planejamento de produção escrita com mediação do professor	<ul style="list-style-type: none"> <li>• (EF07LI12) Planejar a escrita de textos em função do contexto (público, finalidade, <i>layout</i> e suporte).</li> </ul>
<b>EIXO CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS</b>	<b>Estudo do léxico</b>	Construção de repertório lexical	<ul style="list-style-type: none"> <li>• (EF07LI15) Construir repertório lexical relativo a verbos regulares e irregulares (formas no passado), preposições de tempo (<i>in, on, at</i>) e conectores (<i>and, but, because, then, so, before, after</i>, entre outros).</li> </ul>
	<b>Estudo do léxico</b>	Pronúncia	<ul style="list-style-type: none"> <li>• (EF07LI16) Reconhecer a pronúncia de verbos regulares no passado (-<i>ed</i>).</li> </ul>
	<b>Gramática</b>	Passado simples	<ul style="list-style-type: none"> <li>• (EF07LI18) Utilizar o passado simples e o passado contínuo para produzir textos orais e escritos, mostrando relações de sequência e causalidade.</li> </ul>
<b>EIXO DIMENSÃO INTERCULTURAL</b>	<b>Comunicação intercultural</b>	Variação linguística	<ul style="list-style-type: none"> <li>• (EF07LI22) Explorar modos de falar em língua inglesa, refutando preconceitos e reconhecendo a variação linguística como fenômeno natural das línguas.</li> </ul>

É importante destacar que, para a aquisição das habilidades mencionadas neste documento, espera-se que ao longo deste bimestre os estudantes tenham revisado suas anotações com frequência, conforme sugerido anteriormente, bem como procurado observar os usos da língua inglesa no cotidiano, e não somente em sala de aula.

## Foco

É provável que você se depare com estudantes que não tenham tido experiências muito positivas em relação à língua inglesa e que não tenham adquirido o conjunto de habilidades esperadas, bem como com estudantes que se sintam bastante confiantes e que tenham tido um bom aproveitamento da disciplina no ano anterior. Sugerimos, portanto, que você procure identificar o mais rapidamente possível os estudantes com maior dificuldade e que irão precisar de um acompanhamento mais próximo. Isso pode ser feito observando-se as avaliações e falando com o professor de inglês do ano anterior, se possível, conversando com os pais do estudante ou ainda com o próprio estudante.

É fundamental estabelecer um clima de confiança e apoiar os estudantes, particularmente os mais inseguros em relação ao seu aprendizado, desde o primeiro momento, para que as dificuldades não se acumulem. Lembrá-los constantemente de que processos de aprendizagem exigem dedicação, persistência e paciência e que o professor pode apoiá-los nesse caminho. Para isso, sugerir que os estudantes organizem seus cadernos e façam anotações que irão ajudá-los a revisar e aconselhá-los a rever o que foi estudado no ano anterior. Sugerir também que reservem um horário para estudar pelo menos quatro vezes por semana. Esse período não precisa ser extenso: de 15 a 20 minutos diários provavelmente irão ajudá-los a progredir nos estudos com mais confiança. Se possível, elaborar ou sugerir algumas atividades adicionais para os estudantes com maior dificuldade, ou selecionar algumas atividades no livro que você não irá fazer com toda a turma e pedir aos estudantes que precisam de mais apoio que as façam. Quanto antes um trabalho concentrado em superar as dificuldades acontecer, maior a chance de sucesso.

Sugerimos que você insista no uso do inglês, destacando e usando particularmente as expressões comuns em sala de aula, encorajando os estudantes a fazer o mesmo. Utilizar recursos visuais como desenhos no quadro e mímicas, para que os estudantes compreendam comandos simples. Traduzir instruções pode parecer um caminho melhor por ser mais rápido, mas o pouco uso de inglês em sala de aula acaba privando os estudantes de um maior contato com a língua.

O uso frequente, por sua vez, além de expor mais os estudantes à língua-alvo, pode transmitir mais segurança, pois, se eles se sentirem mais confiantes em compreender, podem também passar a se sentir mais confiantes em sua capacidade de aprender a se comunicar em inglês.

O primeiro bimestre é muito importante para dar o tom do trabalho a ser desenvolvido. Como os estudantes costumam estar mais motivados e curiosos no início do curso, sugerimos que você faça bom uso dessa motivação, para que as aulas proponham desafios possíveis e que os estudantes se sintam estimulados a realizar as tarefas propostas e, de preferência, a ir além do que é feito em sala de aula.

## Material Audiovisual

### Chapter 2 - Urban Spaces

**Tipo:** Videoaula

**Descrição:** A videoaula aborda o tema espaços públicos para explorar o uso, a forma e a pronúncia dos verbos regulares do *simple past* no caso afirmativo.

### Para saber mais

BOWLES, Hugo; COSSO, Alessia (Eds.). **International perspectives on English as a Lingua Franca**. Basingstoke: Palgrave Macmillan, 2015. Este livro reúne uma série de artigos sobre o conceito de inglês como *língua franca* e sua relação com o ensino, e explora conceitos como inteligibilidade, cultura e gerenciamento de sala de aula, entre outros.

JORNAL FUTURA. **Problemas e soluções em mobilidade na maior cidade do país**.

Produzido por: Jornal Futura. Canal Futura. 18 abr. 2016. Vídeo no qual especialistas e usuários de transporte falam sobre problemas e soluções relacionados à mobilidade na cidade de São Paulo. Pode ser um material interessante para ser explorado junto ao professor de Geografia. Disponível em: <<http://pnld.me/c7pvsr>>. Acesso em: 13 set. 2018.

**Mobilize: Mobilidade Urbana Sustentável**. Portal voltado para a mobilidade urbana sustentável que contém informações sobre várias cidades do Brasil como mapas, *links*, fotos, vídeos, estatísticas, entre outros. Disponível em: <<http://pnld.me/5gx7nf>>. Acesso em: 13 set. 2018.